

Carta Mensal Educativa

Publicação do Instituto de Pesquisas e Administração da Educação

ISSN 1414-4778

Ano: 29 - nº 284 – Abril de 2024

<https://youtu.be/uswP8F58hqQ>

Inovações na educação e seus impactos positivos

João Roberto Moreira Alves ()*

Um estudo divulgado pela Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico deixou evidenciado que as inovações na educação contribuem positivamente para o estímulo e valorização dos professores e melhoria dos níveis de aprendizagem dos alunos.

Referidas inovações podem ser de filosofia, estilo e recursos tecnológicos, segundo o documento "Mensurando Inovações na Educação".

A análise envolveu estudos sobre vinte e oito sistemas educacionais de países integrantes da OCDE.

Segundo os especialistas ainda que não haja uma relação facilmente comprovável entre inovação e melhorias na educação, em geral, países com maiores níveis de inovação veem aumento em alguns resultados educacionais, incluindo melhor performance dos alunos.

Entre as inovações analisadas estão materiais didáticos, recursos educacionais, estilo de ensino, aplicação de conhecimento na vida real, interpretação de dados e textos, disponibilidade de computadores e sistemas de e-learning nas aulas, novas formas de organizar atividades curriculares e uso de tecnologia na comunicação com pais e alunos, entre outros.

Para alguns estudiosos de educação os investimentos em tecnologia e inovação nem sempre trazem melhor desempenho ou em benefícios mensuráveis, sendo necessárias ações complementares.

A expressão "inovação na educação" se refere a um novo ou melhorado produto ou processo, que difere significativamente do que foi feito anteriormente, e que já está disponível para usuários em potencial.

Os termos "produto" e "processo" dão um tom mercadológico à definição, mas quando se trata de educação eles abordam aspectos relacionados a práticas pedagógicas, metodologias e gestão escolar.

Do ponto de vista do produto, a inovação na educação se materializa em livros didáticos, recursos educacionais, experiências de e-learning e novos conteúdos.

Já do ponto de vista do processo, ela se dá no trabalho em conjunto realizado por professores, métodos de ensino e novas formas de comunicação com estudantes, pais e comunidade.

A inovação na educação pode acontecer dentro de escolas, universidades, organizações sociais, governos, editoras e outros espaços que promovem processos de ensino e aprendizagem e depende de diversos pilares, que devem ser monitorados pelo Poder Público e pela sociedade para garantir melhorias significativas no processo de ensino e aprendizagem.

Não existe uma receita de como inovar na educação, entretanto, as pesquisas junto às escolas oferecem algumas pistas de qual direção tomar.

Podemos resumir em três pontos os primeiros passos que devem ser tomados para inovar na educação.

O primeiro é incentivar que todos os membros da comunidade escolar façam uma leitura dos problemas que cercam a instituição e identificar o que a impede de oferecer um aprendizado mais efetivo aos estudantes.

Outro ponto essencial é não centralizar a inovação em cargos de decisão, mas incentivar que professores, familiares, comunidade e estudantes proponham ideias.

Por último apostar na formação continuada, como cursos de pós-graduação, onde o docente pode trocar experiências com os pares e aprender novas práticas pedagógicas.

O processo de inovação deve ser liderado pelas direções dos estabelecimentos de ensino, tanto de educação básica, como de nível superior.

É fundamental que seja um programa, prevendo ações de curto, médio e longo prazo.

As mudanças têm que ser graduais, com a participação de todos os integrantes da comunidade educacional e precisam ser acompanhadas de forma permanente.

É de grande relevância que as entidades que congregam as instituições, públicas e privadas, destaquem os bons resultados no processo de inovação e permitam que sejam evidenciados os mecanismos que existiram para serem alcançados os objetivos.

As inovações são fundamentais e dependem da participação de todos.

() Presidente do Instituto de Pesquisas e Administração da Educação*

EXPEDIENTE

Carta Mensal Educacional

Publicação mensal do Instituto de Pesquisas e Administração da Educação

Exemplares arquivados na Biblioteca Nacional de acordo com Lei nº 10.944, de 14 de dezembro de 2004 (Lei do Depósito Legal).

ISSN (International Standard Serial Number) nº 1414-4778 conforme registro no Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia - IBICT (Centro Brasileiro do ISSN), vinculado ao Ministério de Ciência e Tecnologia.

Editora do Instituto de Pesquisas e Administração da Educação cadastrada no ISBN (International Standard Book Number) sob o nº 85927 conforme registro na Biblioteca Nacional.

Reprodução permitida by Instituto de Pesquisas e Administração da Educação

Editor Responsável - João Roberto Moreira Alves

Edição e Administração - Instituto de Pesquisas e Administração da Educação

Av. Rio Branco, 156 - Conjunto 1.926 - CEP 20040-901 - Rio de Janeiro - RJ – Brasil

[http:// www.ipae.com.br](http://www.ipae.com.br) - e-mail: ipae@ipae.com.br

FICHA CATALOGRÁFICA

Carta Mensal Educacional

Nº 1 (fevereiro 1996) - Rio de Janeiro: Instituto de Pesquisas e Administração da Educação, 1980 - N.1: 29.5 cm – Mensal

Publicação do Instituto de Pesquisas e Administração da Educação.

ISSN - 0103-0949